

Tipo de Relato: Relato de Pesquisa

Eixo Transversal: Educação e Saúde

CULTURA FORMATIVA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE UMA REVISÃO DE ESCOPO

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Formação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Autores: Andressa Ambrosino Pinto, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; Donizete Vago Daher, Universidade Federal Fluminense; Maria Helena Mendonça Araújo, Universidade Federal do Amapá; Grazielle Ribeiro Bitencourt, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; Hércules Rigoni Bossato, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Irma da Silva Brito, Escola de Enfermagem de Coimbra; Karla Santa Cruz Coelho, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; Amanda Alves Fecury, Universidade Federal do Amapá.

Introdução: Esta Revisão de Escopo realizou um mapeamento da literatura referente a cultura de formação e as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) vivenciadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente, na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Ressalta-se que esta busca possibilitou desvelar sentidos e itinerários de formação de recursos humanos da área de saúde concretizando propostas orientadoras da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Logo, apreender e compreender os processos formativos e as ações de EPS ofertadas e vivenciadas pelo ACS, significa investir na qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS). E, vale destacar que as leituras, as reflexões anteriores sobre o tema indicam que há lacuna entre o instituído em documentos oficiais e o real (implementação) nos cotidianos da formação e das ações de EPS endereçadas aos ACS. Este fato impulsionou a realização deste estudo.

Objetivo: Mapear a cultura de formação e as ações de EPS vivenciadas por ACS no contexto da saúde da família. **Métodos:** Revisão de Escopo seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) e orientado pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Utilizou-se a estratégia PCC, conforme proposto pelo JBI, sendo “P” (População:

ACS); “C” (Conceito: formação e ações de EPS) e “C” (Contexto: APS/ESF), para a construção das questões: Quais os processos de formação e ações de EPS são vivenciadas por ACS no contexto da saúde da família? A formação e as ações de EPS de ACS, ancoram-se em qual tipo de cultura? A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: BVS, EBSCO-Academic Search Premier, CINAHL, GreenFILE, SocINDEX, Embase, ERIC, Global Índice Medicus, PUBMED, Scielo, Scopus, WOS, durante os meses de novembro e dezembro de 2022. Os termos de pesquisa foram: Community Health Workers, Professional Training, Continuing Education, Family Health Strategy, Primary Health Care. Foram incluídos estudos que analisassem experiências de formação e de ações de EPS endereçadas aos ACS no contexto da saúde da família. Não foi aplicado limite temporal e optou-se pelos idiomas português, inglês e espanhol, sendo incluídas pesquisas primárias, empíricas, quantitativas e qualitativas de qualquer desenho ou metodologia. E, excluídos: Estudos que envolviam a Equipe de Saúde da Família (EqSF), e os que abordavam contextos de saúde diferentes do brasileiro. Não compuseram a amostra: cartas ao editor, resumo em anais, artigos incompletos, estudos de revisão, documentais, e, em fase de projeto ou ainda sem resultados. Foram utilizados para o gerenciamento da seleção dos achados o Endnote e o software Rayyan. O protocolo desta revisão foi registrado no Open Science Framework (OSF). E para a análise dos achados e construção das categorias foi adotado a análise narrativa textual. **Resultados:** Encontrado 1.353 estudos, destes 25 compuseram a amostra do *corpus textual*: 05 alusivos ao processo de formação e 20 referentes às ações de EPS. Sendo geradas duas categorias: A primazia da cultura da formação técnica instrumental; e A cultura biomédica orientadora da EPS. Evidenciou-se que a formação do ACS perpassa por desinvestimento e invisibilidade sendo focada no modelo biomédico. Já as ações de EPS, mesmo que pontuais, são norteadas por temáticas emergentes na saúde. **Considerações Finais:** Os processos formativos e de EPS de ACS perpassam por veredas de construção e desconstrução, de avanços e recuos, a partir de uma cultura que muitas vezes cerceia o direito instituído. Considera-se relevante a revisão da cultura que hoje orienta a formação e as ações de EPS de ACS com vistas ao fortalecimento e qualificação do cuidado no SUS.